

Lula acusa Moro de crime e exalta decisão do STF em discurso ao PT

Em um congresso do Partido dos Trabalhadores nesta sexta-feira (22/11) em São Paulo, o ex-presidente Lula fez seu discurso mais contundente desde que [deixou a prisão](#). O petista, como sempre, não deixou o Judiciário de fora de sua fala: acusou Sergio Moro de parcialidade como juiz e exaltou a decisão do Supremo Tribunal Federal sobre a presunção de inocência.

Ricardo Stuckert



Ex-presidente Lula ressaltou que tinha direito constitucional de esperar recursos do processo em liberdade Ricardo Stuckert

Lula referiu-se à decisão do STF, que fixou entendimento que o cumprimento de pena só pode ocorrer após não existirem mais recursos cabíveis. Foi esse julgamento que possibilitou a saída do ex-presidente da prisão, onde cumpria pena por corrupção e lavagem de dinheiro.

"Durante 580 dias fui isolado da família, dos amigos e companheiros, apartado do povo, mesmo tendo o direito constitucional de recorrer em liberdade contra a sentença injusta e fraudulenta de um juiz parcial. Um direito que somente agora foi proclamado pelo Supremo Tribunal Federal, para todos, sem exceção", disse.

O ex-presidente foi enfático ao acusar Sergio Moro de crimes e de atuar para viabilizar uma carreira política.

"Com as armas da verdade e da lei, continuarei lutando para que os tribunais reconheçam, agora, que fui condenado por quem sequer poderia ter me julgado: um ex-juiz que atuou fora da lei, grampeou advogados, mentiu ao país e aos tribunais, antes de desnudar seus objetivos políticos. Lutarei para que seja anulada a sentença e me deem o julgamento justo que não tive", afirmou.

Clique [aqui](#) para ler o discurso.

Date Created

23/11/2019